

Chamaecyparis lawsoniana (A.Murray)
Parl.

100 Exemplares no Parque



Família

Cupressaceae

Nome Comum

cipreste-de-lawson, cedro-branco, cedro-do-oregon

Origem

América do Norte (Oeste dos Estados Unidos, estados do Oregon e Califór

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(A.Murray) Parl.

Descrição

(/glossary/137)

Árvore (/glossary/137) sempre-verde, (/glossary/484) piramidal, (/glossary/433) com 25 a 60 m de altura. O tronco (/glossary/524) é gross colunar. (/glossary/179) A Casca (/glossary/171) é gretada (/glossary/310) longitudinalmente, de cor escura. As folhas são escamiformes, agudas, que alternam aos pares opostos sobre raminhos achatados, de modo a formar 4 fileiras de folhas densamente imbricadas, com o dorso provido de uma pequena glândula (/glossary/301) resinosa. As ramificações de última ordem produzem-se num único plano, de modo a parecer que foram prensadas. cones masculinos são terminais, ovoides ou alargados, com 6 a 8 pares de escamas, cada uma com 2 a 4 sacos polínicos. Os cones femininos são globosos, agrupados na terminação dos ramos, com 8 a 10 escamas em forma de chapéu-de-chuva, cada uma com 2 a 5 sementes avermelhadas, alada com duas glândulas de cada lado. Os frutos são estróbilos (pinhas), possu cerca de 0,7 a 1 cm, sendo uma miniatura da pinha (/glossary/430) do cipreste comum e, por isso é muitas vezes confundida com este.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

março

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

gálbula (/glossary/292)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

estróbilo

(conjunto de esporofilos inseridos helicoidalmente ou em verticilos sobre um eixo; inflorescência complexas que constituem as 'flores' das Gimnospérmicas, normalmente, apresentando os óvulos reprodutores inseridos à volta de um eixo central.)

Cor da Flor

vermelho

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

imbricada

(que, estando muito próximo de outros os cobre parcialmente, como as telhas dum telhado ou escamas dos peixes, revestindo o seu conjunto uma superfície.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

escamiforme

(em forma de escama, isto é, folhas rudimentares, modificadas, que podem ser carnudas, membranosas, coriáceas ou lenhosas.)

Habitat

Ocorre naturalmente ao longo de ribeiros, vales e encostas húmidas da América do Norte ocidental, desde o nível do mar até uma altitude de 1500 metros.

Observações

Pertence à Família das *Cupressaceae*, assim como os *Cupressus*, distingue-se fundamentalmente destes por terem uma folhagem (/glossary/282) mais homogénea, com ramos achatados (com folhas laterais e faciais) e gábulas mais pequenas, de maturação (/glossary/359) anual (/glossary/125) com frutos em sementes por escama. (/glossary/239) Devido a esta grande semelhança com os *Cupressus* (ciprestes), são conhecidos vulgarmente por falsos ciprestes.

O epíteto específico, *lawsoniana*, é dedicado aos Lawson de Edimburgo, que receberam as primeiras sementes desta planta, em 1854. É uma planta excelente para cultivos florestais. Cultiva-se em parques e jardins ou para formar sebes, conhecendo-se cerca de 127 cultivares distintas. Estas variedades de cultivo diferenciam-se pelo porte, (/glossary/442) cor da folhagem, (/glossary/282) etc.

Aplicações

A madeira é branco-amarelada, fina e uniforme, aromática e elástica; trabalha-se facilmente, recebe bem o polimento e dá um bom acabamento resistindo muito bem à putrefacção, quando em contacto com o solo. É apreciada na carpintaria de interiores e exteriores. É considerada uma planta algo tóxica.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

